

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

PERFIL DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA REDE DENÚNCIA E ATENDIMENTO EM FEIRA DE SANTANA 2003 A 2006

Thyana Cordeiro Lopes¹; Rosely Cabral de Carvalho²; Maria Conceição Oliveira Costa³; Josele de F. R. Santa Bárbara⁴

1. Bolsista FAPESB, Graduanda em Licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: thyana_cordeiro@hotmail.com

2. Professora Adjunta, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana;

3. Professor Titular, Departamento de Saúde, Universidade estadual de Feira de Santana, e-mail: costamco@hotmail.com

4. Enfermeira e Mestre em Saúde Coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças, violência sexual, adolescentes.

INTRODUÇÃO

A violência é um dos maiores problemas de saúde pública do mundo. No Brasil, apesar de uma legislação fortalecida, a violência representa ainda um desafio, com importantes repercussões na morbimortalidade, considerando os agravos no desenvolvimento psicossocial das crianças e adolescentes e a interferência nos outros tipos de violência. Souza et al (2004) De acordo com a ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2002, a violência sexual caracteriza-se por qualquer tentativa de obter um ato sexual, comentários ou investidas sexuais indesejados, até mesmo atos ligados ao tráfico sexual ou, de alguma forma, coagindo a sexualidade de uma pessoa, que pode ser praticado por qualquer indivíduo independentemente de sua relação com a vítima, seja em qualquer local, mas não limitados a ele. Polanczyk et al(2003).

A violência contra crianças e adolescentes é um fenômeno que sempre existiu, acompanhando a trajetória humana desde as épocas mais primitivas em diversas civilizações, variando as formas e expressões de acordo às questões culturais de cada povo. Ferrari et al (2002). A violência sexual inclui também o estupro, o atentado violento ao pudor e a violência presumida, caracterizadas como abusos sexuais que acontecem através do contato físico direto para com a vítima(OMS, 2002). Desta forma, os eventos violentos podem ser contextualizados a partir do meio social, intrafamiliar e institucional que crianças e adolescentes encontram-se inseridos, podendo se expressar de diversas formas, principalmente através da negligência e abusos físico, sexual e psicológico (SOUZA; JORGE, 2004).

Em Feira de Santana, a precariedade de dados sobre a violência sexual na infância e na adolescência, a partir dos registros oficiais da Rede de Instâncias e Instituições de Denúncia e Atendimento, implica na fragilidade para a avaliação desse fenômeno, tendo em vista que um sistema de notificação de informações e dados constitui uma estratégia chave para subsidiar políticas públicas e a organização da sociedade civil no enfrentamento a esse tipo de violência.

O objetivo do presente estudo é descrever o perfil da violência sexual contra crianças e adolescentes, a partir dos registros de dados e informações das Instâncias e Instituições de denúncia e atendimento em Feira de Santana, Bahia/Brasil, com base nas características sócio-demográficas das vítimas, das famílias e agressores.

MATERIAL E MÉTODOS

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Estudo de corte transversal, realizado com bancos de dados de instituições de referência e serviços à crianças e adolescentes vitimizados pela violência sexual. Na primeira etapa, foi organizado o total de registros do período, segundo os tipos de violência: física, sexual, negligência e psicológica. Na segunda fase foram separados os casos de violência sexual, registrados como causa primária ou secundária de denúncia (o motivo da denúncia) classificando informações relacionadas às vítimas, agressores, denunciantes, originados dos registros de bancos de dados das Instituições de referência para denúncia e atendimento, nas cidades de Feira de Santana/Bahia/Brasil (Conselhos Tutelares – CT e Programa Sentinela – PS) no período 2003 – 2006. Feira de Santana é a segunda cidade mais populosa do estado da Bahia, região leste do Brasil, totalizando 590.446 habitantes, dos 104.463 (17,7%) encontram-se na faixa de 0 a 9 anos 105.815 (17,9%) na faixa de 10 a 19 anos, totalizando 35,6% da população de crianças e adolescentes.

Este projeto tem aprovação do CEP UEFS, protocolo nº 04/2005 (CAAE 0006.0.059.000-05), conforme resolução 196/96.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1, foram apresentados os dados provenientes das Instâncias de Referência, a violência sexual foi manifestada por casos de abuso predominantemente em adolescentes (10-13 anos) e de exploração sexual (14-16 anos). A associação entre manifestação da violência, segundo sexo das vítimas mostrou que, em todas as faixas etárias estudadas, a maior parte dos casos foram de abuso sexual.

Tabela 1. Distribuição das manifestações da violência sexual (exploração ou abuso), segundo sexo das vítimas. Registros dos Conselhos Tutelares e Centro de Referência Sentinela/CREAS, Feira de Santana/Bahia/Brasil, 2003-2006.

Manifestação da violência sexual	Faixa etária das vítimas									
	≤5		6-9		10-13		14-16		17-19	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Exploração sexual	-	-	3	6,7	47	27,6	73	51,0	13	40,6
Abuso sexual	28	100,0	42	93,3	123	72,4	70	49,0	19	59,4
Total	28	100,0	45	100,0	170	100,0	143	100,0	32	100,0

Fonte: Banco de Dados do CT, PS de FS

¹Foram perdidos 18 casos

Os resultados da caracterização das vítimas (Tabelas 2), foi predominantemente de casos de violência sexual em todas as faixas etárias da infância e adolescência, com diferentes proporções entre os grupos de idade e sexos. Na infância (< 11 anos) as meninas tiveram maiores índices de vitimização, e esse quadro se mantém na adolescência, período no qual há o desenvolvimento físico típico da puberdade. No que diz respeito à adolescência, na faixa de 12 a 16 anos as proporções foram mais elevadas no sexo feminino, sendo que de 7 a 11 anos, os índices dos meninos e meninas foram bastante próximos.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Tabela 2. Sexo e faixa etária das vítimas de violência sexual. Registros dos Conselhos Tutelares e Centro de Referência Sentinela/CREAS, Feira de Santana, 2003-2006.

Características sociodemográficas da vítima	Sexo			
	Feminino		Masculino	
	n	%	n	%
Faixa etária (anos)¹				
0-6	23	6,9	12	15,6
7-11	73	22,0	40	51,9
12-16	206	62,0	24	31,2
17-19	30	9,0	1	1,3
Total	332	100,0	77	100,0

¹Dados Perdidos (21)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A violência sexual tem sido considerado problema de saúde pública, tanto pela magnitude das violências sofridas, como a repercussão nos distúrbios psicológicos e agressões físicas de graus diferenciados e podem ser classificadas abuso sexual e exploração sexual segundo Pfeiffer et al (2005).

No período 2003- 2006, a violência sexual representou 12% do total das violências registradas nas Instâncias de referência em Feira de Santana, sendo 68% de abuso representou e 32% dos casos registrados de exploração sexual.

Considerando as lacunas dos estudos realizados a partir de dados secundários, salientamos a importância das informações registradas nos boletins de ocorrência dos Conselhos Tutelares por se constituírem em instrumentos essenciais para o conhecimento à cerca da situação de violência sofrida por crianças e adolescentes no município de Feira de Santana. Nessa perspectiva, os resultados do presente estudo devem ser analisados com cautela, tendo em vista a qualidade das informações e vieses de compreensão do referencial gênero dentro do padrão da violência sexual, é uma temática que necessita ser estudada mais profundamente.

REFERÊNCIAS

- POLANCZYK, G.V.; ZAVASCHI, M.L.; BENETTI, S.; et al. Violência sexual e sua prevalência em adolescentes de Porto Alegre, Brasil. *Rev. Saúde Pública*, 2003; 37(1).
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Relatório Mundial sobre Violência e Saúde*. Genebra, 2002.
- SOUZA, E. R.; JORGE, M. H. P. M. Impacto da violência na infância e adolescência brasileiras: magnitude da morbimortalidade. In: BRASIL. Ministério da Saúde. *Violência faz mal à saúde*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.
- MINAYO, M. C. S.; O significado social e para a saúde da violência contra crianças e adolescentes In: WESTPHAL, M. F. (Org.). *Violência e criança*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- FERRARI, D. C. A.; VECINA, T. C. C. Sexualidade e violência. In: _____. *O fim do silêncio na violência familiar: teoria e prática*. São Paulo: Ágora, 2002.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

SOUZA, E. R.; JORGE, M. H. P. M. Impacto da violência na infância e adolescência brasileiras: magnitude da morbimortalidade. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Violência faz mal à saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.

PFEIFFER, L.; SALVAGNI, E. P. Visão atual do abuso sexual na infância e adolescência. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 81, n. 5, p. 197-204, nov. 2005.